

Capal Notícias

31 de dezembro de 2020



EM PAUTA

Intercooperação digital Supercampo oferecerá produtos e serviços para cooperados no Brasil

A plataforma digital tem como sócias 12 grandes cooperativas agropecuárias

Doze grandes cooperativas agropecuárias lançam a Supercampo, plataforma de comércio virtual que atenderá inicialmente 80 mil cooperados no Brasil. O marketplace conecta os cooperados a diversas empresas cadastradas para atender as demandas do campo com qualidade, agilidade e segurança.

Inicialmente o marketplace será uma plataforma que atenderá os cooperados das sócias: Agrária, com sede em Guarapuava (PR); Capal, sediada em Arapoti (PR); Castrolanda, de Castro (PR); Cooperalfa, de Chapecó (SC); Coopertradição, de Pato Branco (PR); Copacol, de Cafelândia (PR); Copercampos, de Campos Novos (SC); Coplacana, de Piracicaba (SP); Cotrijal, de Não-Me-Toque (RS); Frísia, de Carambeí (PR); Integrada, de Londrina (PR); e Lar, de Medianeira (PR), com previsão de lançamento para o início de 2021.

Conquistas dos cooperados

A plataforma beneficiará milhares de

cooperados com preços competitivos, ampla oferta de produtos de fornecedores selecionados criteriosamente, bom atendimento, conveniência, agilidade na entrega e retorno (cashback) a cada compra realizada

Juntos somos mais fortes

O diretor-presidente do Conselho de Administração da Supercampo, Renato Greidanus, explica que as sócias continuarão mantendo as suas individualidades e a dos seus cooperados. “É um projeto que só faz sentido de forma coletiva, a estratégia é trazer a demanda e oferta das cooperativas para uma plataforma única, onde podemos somar esforços e ganhar escala”.



O CEO Ronald Eikelenboom destaca que a Supercampo nasce com o propósito de fortalecer a presença das cooperativas no ambiente digital, permitindo, assim, a fidelização de novas gerações de cooperados. “Com DNA 100% cooperativista, o objetivo é a construção de uma plataforma robusta que atenda as principais demandas das

cooperativas e seus cooperados, gerando valor com serviços de qualidade para todos”. A empresa está sediada em Curitiba (PR) e teve a consultoria jurídica e de negócios do escritório Martinelli Advogados da capital paranaense. O desenvolvimento da plataforma digital foi feito em parceria com a empresa paulista CWS Digital.

.....

📌 AVISO

Atendimento Comercial - Ano Novo



31/12 - expediente até 11h30.

01/01 - Ano Novo - fechado.

02/01 - plantão comercial e atendimento na Loja Agropecuária.

Uma boa conversa e conteúdo técnico de qualidade

Na primeira temporada do **TecTalk**, o podcast da Capal, foram seis episódios tratando de diferentes assuntos.

Falamos sobre mastites, responsabilidade ambiental, agricultura de precisão, suinocultura, cultivo de café e ensilagem de milho.

Você já ouviu? Não? **Então corre lá!**



Acesse a página **Podcasts** em nosso site:
www.capal.coop.br

Ou procure diretamente nos aplicativos Spotify ou Anchor



Informações de Mercado

MILHO FUTURO	Fob Taquaritiba/Taquarivaí Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 78,50	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Março/2021 pagamento Abril/21	Comprador: R\$ 78,50	Vendedor: Sem indicações
	Fob Taquaritiba/Taquarivaí Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 74,50	Vendedor: Sem indicações
	Fob Itararé Entrega Abril/2021 pagamento Maio/21	Comprador: R\$ 74,50	Vendedor: Sem indicações

PARANÁ

MILHO	Arapoti/PR	Comprador: R\$ 72,00	Vendedor: Sem indicações
	Wenceslau Braz/PR	Comprador: R\$ 71,00	Vendedor: Sem indicações
SOJA	Disponível CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 11/01/2021		R\$ 149,50
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021 Grossa/PR	CIF Ponta	R\$ 148,80
TRIGO	Superior		R\$ 1320,00 FOB
	Intermediário		R\$ 1220,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1130,00 (T-2) R\$ 1090,00 (T-3)

SÃO PAULO

MILHO	Itararé-Sp	Comprador: R\$ 77,00 Vendedor: R\$ 80,00	
	Taquaritiba/Taquarivaí-Sp	Comprador: R\$ 77,50 Vendedor: R\$ 80,00	
SOJA	Disponível CIF Santos/SP (média do dia) pgto 29/01/2021		R\$ 154,00
	Entrega abril/2021 e pagamento maio/2021	CIF Santos/SP	R\$ 152,30
TRIGO	Superior	R\$ 1300,00 FOB – ITARARE/ SP R\$ 1320,00 FOB TAQUARITUBA/ TAQUARIVAÍ/SP (falling number mínimo de 250)	
	Intermediário	R\$ 1230,00 (T-2) PADRÃO R\$ 1140,00 (T-2) R\$1100,00 (T-3)	

O BOLETIM DE FEIJÃO RETORNA NO DIA 04/01/2021.



Soja

Na CBOT, os contratos futuros do complexo fecharam mistos no grão e em alta no farelo e no óleo nesta quarta-feira. O mercado oscilou ao longo do dia, com parte dos investidores embolsando lucros acumulados recentemente. Os preços estão no maior nível desde agosto de 2014. O fim da greve dos trabalhadores do setor de soja na Argentina, fato que deve alavancar as exportações do país nos próximos dias, abriu espaço para a correção. No final da sessão, porém, os preços se consolidaram no território positivo, sustentados pela continuidade do clima seco na Argentina.

Mercado interno permaneceu lento nas diferentes praças de negociação do país. Em mais uma sessão marcada pela volatilidade, com a commodity oscilando entre os territórios positivo e negativo ao longo do pregão, as cotações encerraram no maior patamar desde agosto de 2014. O câmbio operou lateralizado, fechando com ligeiros ganhos. Com a chegada do feriado de Ano Novo e com o mercado vazio de ofertas, os agentes continuam distantes das negociações e, apesar da firmeza dos preços domésticos, a comercialização segue arrastada.



Trigo

CBOT encerrou a quarta-feira com preços acentuadamente mais altos. O mercado se recuperou do tombo de segunda-feira, com os investidores se posicionando ante o final do ano. Os preços fecharam nos maiores níveis desde dezembro de 2014. Analistas consultados por agências internacionais especulam que os altos preços da soja na CBOT podem incentivar os produtores a optarem pelo plantio da oleaginosa em detrimento do trigo na próxima temporada. O mercado brasileiro chega ao encerramento desta semana reduzida, bem como ao encerramento de 2020 com preços mais de

30% superiores no principal estado produtor do país, o Paraná, e com indicações quase 65% acima do início do ano no Rio Grande do Sul. O mercado repercute tanto a quebra de safra no Brasil, mesmo sendo de menor proporção, bem como pela expressiva elevação cambial ao longo do ano, abrindo espaços para reajustes também no mercado interno, pelas paridades de importação. Além disso, é importante ressaltar a quebra de safra mais expressiva na Argentina, que abre espaços para reajustes para cima no país vizinho, potencializando o aumento nos custos de aquisição do cereal.



Milho

Na CBOT, o mercado foi suportado pela forte alta do trigo. No final do pregão, uma surpresa colaborou para uma alta mais forte no milho. A Argentina suspendeu as exportações de milho da safra velha, ou seja, não haverá novos registros de exportação para janeiro e fevereiro, já que a safra nova argentina somente chega ao mercado a partir de março/abril. Ao mesmo tempo em que o governo local mostra supersafras a cada ano restringe e tarifa exportações. Talvez a medida tenha como objetivo forçar os produtores locais a venda. Preços na China seguindo em alta mantém a expectativa de que possa retomar as importações de volumes

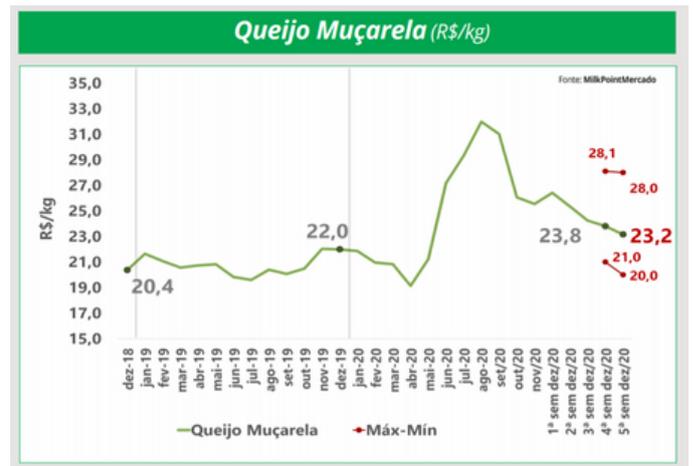
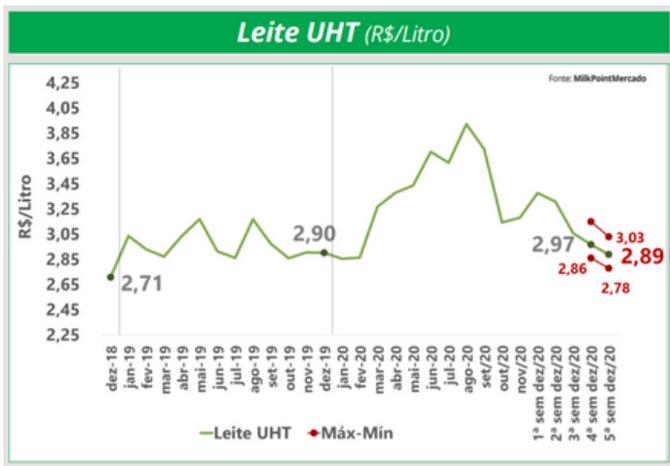
no mercado norte-americano, o que ajuda a CBOT a se sustentar. Clima na América do Sul ainda difícil, com plantio de milho na Argentina chegando a apenas 75%, chuvas irregulares e discreta previsão para os próximos 10 dias. Mercado interno sem negócios reportados. O destaque continuou sendo a ausência de fixação pelos produtores. A decisão da Argentina em bloquear as vendas de milho na exportação referente a safra velha, até março, limitam a opção de importação pelo Brasil apenas para os EUA no primeiro trimestre. Alta na CBOT e câmbio tornam a importação novamente cara, gerando expectativas de preços firmes para o primeiros meses de 2021.

Informações de Mercado

Leite

- Demanda segue em baixa pelos consumidores finais, e varejo vem exigindo preços cada vez mais baixos para que negociações por UHT ocorram;
- Mercado de queijos também em baixa. Giro impulsionado apenas por preços mais baixos;

- Mercado de leite em pó segue com maior estabilidade quanto a preços, apesar de volumes negociados não estarem apresentando aceleração.



Boi Gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

R\$/lb: à vista (C/DI: estado de São Paulo).



INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/B3

	VALOR R\$*	VAR./DIA	VAR./MÊS	VALOR US\$*
30/12/2020	267,15	-1,96%	-5,85%	51,51
29/12/2020	272,50	0,81%	-3,96%	52,57
28/12/2020	270,30	1,50%	-4,74%	51,59
23/12/2020	266,30	1,33%	-6,15%	51,22
22/12/2020	262,80	0,63%	-7,38%	50,88

Fonte: CEPEA

* Nota: Valor por arroba de 15 kg. Os valores divulgados são livres de Funnral.

Nota 2: Nos dias 28/05/18, 19/10/18, 04/02/19, 16/03/2020, 18/05/2020, 10/07/2020 e 11/12/2020, o Indicador foi arbitrado.

Informações de Mercado



Café

Na Bolsa de Nova York (ICE Future US), as cotações futuras do café arábica encerraram a sessão desta quarta-feira (30) estáveis nos principais contratos. O vencimento Março/21 finalizou a sessão estável e negociado a 125,40 cents/lbp. Já o contrato Maio/21 também fechou com estabilidade e cotado a 127,30 cents/lbp. O Julho/21 encerrou o pregão com avanço de 05 pontos e precificado a 129,00 cents/lbp e o Setembro/21 teve um incremento de 05 pontos e cotado a 130,45 cents/lbp. De acordo com as informações do Barchart, o café arábica encontrou apoio na valorização do real brasileiro em relação ao dólar. “O real brasileiro está subindo 0,58%, o que restringe

as vendas de exportação dos produtores de café do Brasil. Os preços do café continuam a cair devido à preocupação de aumento da pandemia e os bloqueios mais rígidos que deve manter restaurantes e cafeterias fechados”, divulgou o Barchart. Ainda segundo as informações do Barchart, as chuvas abundantes no Brasil também tem sido um fator negativo para o café. A Somar Meteorologia informou nesta semana que as precipitações em Minas Gerais, a maior área de cultivo de arábica do Brasil, mediram 58,6 mm na semana passada. Além disso, a Somar Meteorologia prevê chuvas acima da média em Minas Gerais nos primeiros dez dias de janeiro.



Suínos

Mercado brasileiro de suínos apresentou pouca movimentação de preços no decorrer desta última semana do ano, em um ambiente de negócios arrastado, em clima de feriado. A busca pelos cortes avançou no varejo, fator que pode levar a uma melhor reposição ao longo da cadeia no curto prazo e abrir espaço para reajustes. Vale salientar que após o período de festas o perfil de consumo tende a mudar um pouco, por conta do maior grau de endividamento das famílias e ainda pelo quadro econômico adverso e pelo risco de novos apertos devido a pandemia. A alta da carne bovina na reta final de 2020 é um fator

que pode trazer alguma sustentação aos preços dos cortes suínos. Um ponto que merece atenção ao longo do primeiro semestre é o custo da nutrição animal, que deve seguir firme devido ao milho, sofrendo com uma safra verão menor e pela logística concentrada na soja. Deste modo, o produtor deve se atentar ao alojamento e peso médio dos animais. O ritmo de exportações é outra variável importante, considerando o descasamento dos números (entre o governo chinês e o do USDA) relacionados ao tamanho do plantel suíno da China.



Dólar

O dólar comercial encerrou a última sessão do ano em alta de 0,15%, negociado a R\$ 5,1890 para venda. Ao finalizar neste patamar, a moeda norte-americana registrou forte valorização de 29,27% ao longo de 2020. O último pregão do ano não reservou grandes emoções, já que foi dia de formação de Ptax,

deixando a divisa operando perto da estabilidade durante boa parte do dia. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1510 e a máxima de R\$ 5,2350. Na semana, o dólar comercial registrou queda de 0,21%, enquanto, no mês recuou 2,97% e, no ano, valorizou 29,27%.

Capal Notícias | Ed. 52 | 31.12.2020

Produção: Setor de Comunicação e Marketing

Foto - Capa: Marina Piovesani - DAT Taquarituba

Fale Conosco: comunicacao@capal.coop.br

(43) 3512 1092 / (43) 99152 0678

/cooperativacapal @capal_cooperativa